



**CULTURA
2020**



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

**SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA**

GABINETE DE ESTRATÉGIA,
PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO
CULTURAIS

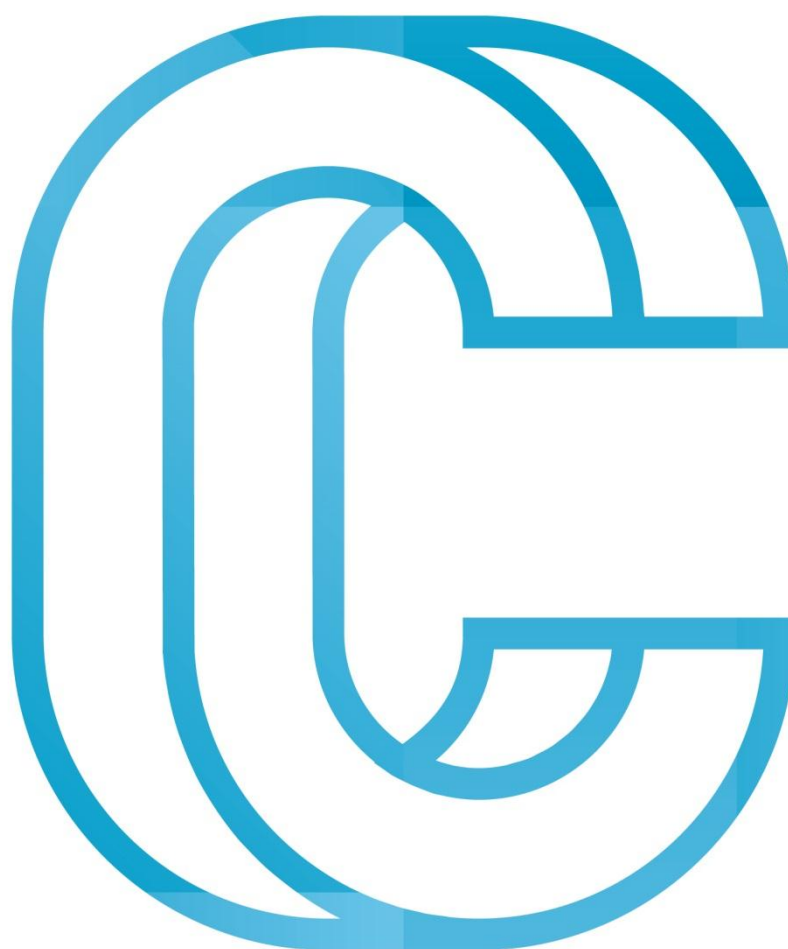
E-Coesão

Sumário Executivo

**Jorge Gaspar e Sérgio
Barroso (Coord.)**

E-Coesão

Sumário Executivo



ficha técnica

Título

E-Coesão

Setembro | 2014

Promotor

Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais

Secretaria de Estado da Cultura

Elaborado por:

CEDRU – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano

Coordenação global

Jorge Gaspar

Sérgio Barroso

Equipa

Carla Figueiredo

Carolina Conde

Gonçalo Caetano

Heitor Gomes

Luís Carvalho

Sónia Vieira

Consultor

José Manuel Simões

Introdução

O Estudo “E-Coesão” integra o “Plano de Estudos Cultura 2020”, que foi conduzido pelo Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), com o objetivo de implementar um processo participativo de diagnóstico, reflexão prospetiva e de definição de projetos e programas a implementar para os setores cultural e criativo até 2020. Este plano tem ainda como objetivos, por um lado, conceber processos de monitorização duradouros e integrados dos setores cultural e criativo e, por outro, definir novas soluções de governação que aumentem o acesso, a eficiência, o impacto e a participação dos agentes culturais no novo ciclo de investimentos.

Com a publicação do Regulamento (UE) N.º 1295/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de dezembro de 2013, que criou o programa “Europa Criativa” (2014-2020), e a adoção até ao final de 2014 pela Comissão Europeia (CE) da totalidade do quadro operacional¹ inscrito no Acordo de Parceria (Portugal 2020), estarão criadas as condições para se iniciar um novo ciclo de investimentos, alinhados com os objetivos de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo da “Estratégia Europa 2020”, no qual a Cultura se deverá assumir como um recurso estratégico da criatividade, da inovação, da competitividade, do emprego, da inclusão social e da sustentabilidade territorial.

Todavia, para que a Cultura possa assumir esse papel diferenciador e catalisador e para que os setores cultural e criativo possam beneficiar do novo quadro de apoios comunitários e dos seus instrumentos financeiros, é fundamental que sejam criados mecanismos de informação e promoção de oportunidades, de incentivo ao investimento e à inovação, de facilitação da cooperação e do estabelecimento de parcerias, de assistência técnica aos potenciais beneficiários, de divulgação de resultados e impactos e de aumento da transparência no acesso e gestão dos fundos.

Conforme reconhecido pelo “Plano de Ação eEurope 2005”, a administração em linha, ou eGoverno, constitui uma alavanca essencial para a oferta de serviços públicos mais eficazes e de melhor qualidade, para a redução dos prazos de espera dos utentes e para o aumento da transparência e da responsabilidade dos serviços. É neste contexto que a “Programa de Ação para a Redução dos Encargos Administrativos na União Europeia”, lançado em 2007 e que enquadra a política de e-Coesão, desafia os Estados Membros a

¹ Quatro Programas Operacionais Temáticos, sete Programas Operacionais Regionais e cinco Programas de Cooperação Territorial que abrangem território nacional.

disponibilizarem recursos de administração em linha que permitam simplificar e facilitar o acesso dos potenciais beneficiários aos programas e iniciativas comunitárias.

Em consequência dos diversos programas nacionais de promoção da administração em linha – desde a criação do Programa Operacional Sociedade da Informação (POSI) em 2000 – Portugal tem obtido amplo reconhecimento internacional pelos resultados alcançados neste domínio da boa governação.

O presente estudo, nomeado por E-Coesão dado o seu alinhamento com este enquadramento europeu, visa contribuir para o desenvolvimento da administração pública em linha nos setores cultural e criativo em Portugal, com vista a permitir um melhor aproveitamento das oportunidades criadas pelo novo ciclo de fundos comunitários e facilitar a concretização das orientações e recomendações estratégicas inscritas nos restantes estudos que completam o “Plano de Estudos Cultura 2020.

Âmbito do Estudo

O Quadro Financeiro Plurianual (QFC) 2014-2020, acordado pelas instituições europeias a 27 de junho de 2013, abriu um novo contexto de oportunidades de investimento nos setores cultural e criativo, com o apoio dos inúmeros instrumentos colocados ao dispor dos Estados-Membros, das regiões, das empresas e dos cidadãos.

Atendendo à grande versatilidade destes setores e ao seu potencial contributo para os objetivos de crescimento inteligente, inclusivo e sustentável da Estratégia Europa 2020, o financiamento não está confinado à nova iniciativa de dinamização da cultura e da criatividade (Europa Criativa) ou aos Programas Operacionais que concretizam os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), no âmbito da política coesão europeia. As oportunidades são mais amplas, abarcando instrumentos que visam a prossecução de outras prioridades europeias, como a investigação e a inovação (Horizonte 2020), a inclusão da população imigrante (FEINPT), o reforço das competências e da empregabilidade e a animação dos jovens (ERASMUS+), o emprego e a inovação (EaSI) e a conservação da natureza, o clima e o ambiente (LIFE).

O novo período de fundos comunitários caracteriza-se também por conceder maior preocupação à facilitação do acesso dos potenciais beneficiários aos programas e aos financiamentos. Para além da promoção de ações de informação e publicidade, que deem maior visibilidade e transparência à atuação da União Europeia (EU), os Estados-Membros deverão promover a redução da carga administrativa e a simplificação da gestão e do acesso ao financiamento comunitário, concretizando a Comunicação da Comissão Europeia (CE), de 8 de fevereiro de 2012, nomeada por “Agenda para a Simplificação do QFC 2014-2020”.

Neste âmbito, e em estreita coerência com a Agenda Digital Europeia, a CE propôs o reforço da governação eletrónica, ampliando as formas de administração em linha na Política de Coesão, indo além das soluções já implementadas no período 2007-2013, nomeadamente de submissão eletrónica de candidaturas.

Esta nova prioridade comunitária assume especial relevância para os atores dos setores cultural e criativo que se veem confrontados com dois desafios. Por um lado, o crescente reforço da lógica de parceria e de abordagem integrada, que pode dificultar a visibilidade das oportunidades de apoio comunitário em resultado da integração dos setores noutras iniciativas, nomeadamente nas associadas à competitividade económica, à promoção da inclusão e do desenvolvimento social ou à valorização dos territórios. Por outro lado, o reforço da escala europeia na gestão de instrumentos de financiamento torna-o tendencialmente menos acessível, pelo menor conhecimento das iniciativas, dos regulamentos e das convocatórias e pela necessidade de se estabelecerem parcerias pan-europeias.

Todavia, conforme reconhece a CE, não será possível conseguir-se o pleno efeito pretendido com a simplificação somente como base nas suas propostas. Os Estados-Membros, assim como todas as autoridades envolvidas nas políticas europeias aos mais diversos níveis e setores, têm um papel fundamental a desempenhar para que os beneficiários sintam os resultados da concretização da simplificação.

Neste âmbito, torna-se essencial potenciar a atual administração em linha nos setores cultural e criativo em Portugal, compreendendo as vantagens deste instrumento, tanto para o aproveitamento das oportunidades de financiamento no período 2014-2020, como para a concretização das orientações do Plano de Estudos para a Cultura 2020.

Objetivos do Estudo

Tendo como referência a aplicação dos princípios e dos objetivos da e-Coesão aos setores cultural e criativos em Portugal, este estudo tem como objetivo global promover a administração em linha nestes setores com vista a dinamizar e facilitar o acesso dos agentes culturais ao novo quadro de financiamentos comunitários do período 2014-2020.

A concretização desse objetivo geral implica o cumprimento de um quadro articulado de objetivos específicos, designadamente:

- Identificar os principais desafios que se colocam à administração em linha nos setores cultural e criativo no quadro do novo ciclo de programação 2014-2020;
- Caracterizar e analisar o atual panorama institucional *online* dos setores cultural e criativo público, identificando as suas potencialidades e fragilidades enquanto elementos de abordagem de e-Coesão;
- Identificar as melhores práticas europeias de administração em linha nos setores cultural e criativo, nomeadamente no âmbito da dinamização do acesso a financiamentos, que possam ser transferidas e adaptadas para a realidade portuguesa;
- Definir os objetivos, os conteúdos e as linhas fundamentais de articulação, implementação e gestão de uma plataforma *online* que seja um catalisador do investimento nos setores cultural e criativo no período 2014-2020.

Panorama Institucional *Online*

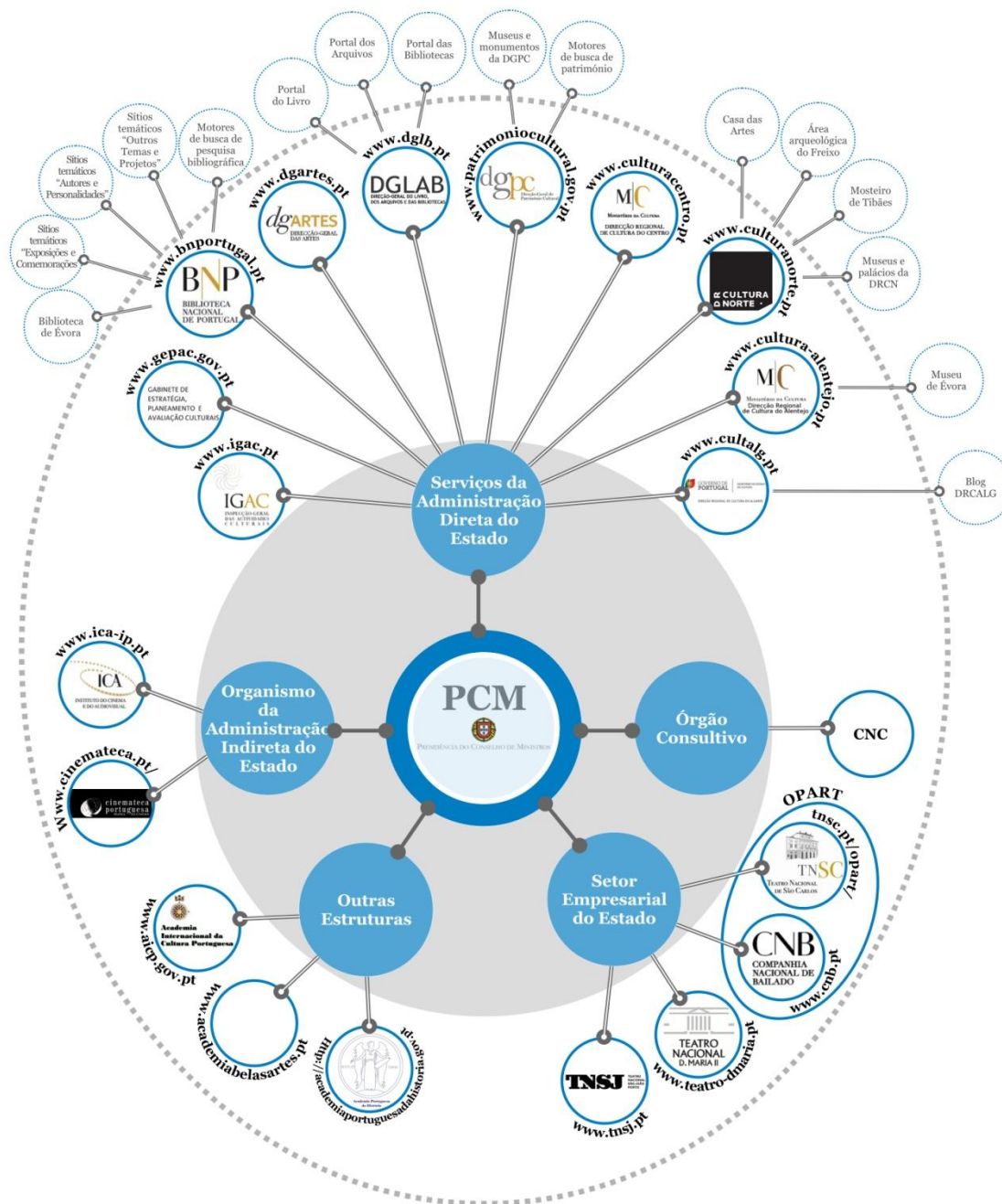
No terceiro ponto, é feita a caracterização e análise do atual panorama institucional *online* dos setores cultural e criativo público, identificando-se as suas potencialidades e fragilidades enquanto elementos de abordagem de e-Coesão. A delimitação do panorama institucional *online* dos setores cultural e criativo foi desenvolvida a partir das estruturas culturais da administração central do Estado: Serviços da administração direta do Estado; Organismos da administração indireta do Estado; Órgão consultivo;

Outras estruturas; Setor empresarial do Estado (Decreto-Lei n.º 126-A2011, Decreto-Lei n.º 208/2012 e Decreto-Lei n.º 36/2013). Do levantamento efetuado, observa-se a existência de 19 sítios: um para cada estrutura cultural, com a exceção do Conselho Nacional de Cultura (CNC), que não tem plataforma *online*.

A avaliação do panorama institucional *online* é realizada considerando dois tipos de análise. Em primeiro lugar, através de uma abordagem global que visa a verificação das funcionalidades oferecidas pelos sítios. Esse exercício, que pretende avaliar a **amplitude e variedade** das opções de navegação, foi realizado através do preenchimento de uma *check list* que permite identificar quais os seus atributos. Em segundo lugar, através de uma abordagem específica, de avaliação dos sítios a partir de quatro critérios, designadamente:

- **Usabilidade** de Navegação – Este critério tem como objetivo avaliar as estruturas de navegação e utilização do sítio, contribuindo, em última análise, para a utilidade e validade genéricas das funcionalidades *online*.
- **Utilidade e Qualidade** dos Conteúdos – Neste âmbito, foram consideradas a pertinência e interesse dos conteúdos disponibilizados. Uma vez que o “espaço digital” constitui-se como um meio privilegiado para a divulgação das atividades levadas a cabo por cada instituição, contribuindo em muitos casos para a sua promoção, foi realizada uma análise relativa à utilidade e qualidade da informação exposta na plataforma *online*.
- **Atualidade** da Informação – A relevância da informação disponível não se esgota apenas na sua utilidade e qualidade, sendo também determinante, com particular ênfase no setor cultural, a sua atualidade e pertinência temporal.
- **Qualidade** da Indexação – Para este critério, concorre a pertinência do sítio numa perspetiva de utilização global do espaço digital enquanto veículo de transmissão de informação por excelência.

Mapa do Panorama Institucional Online dos setores cultural e criativo (Estruturas Culturais da Administração do Estado)



Administração Eletrónica na Cultura 2020

Os objetivos europeus e nacionais para a nova geração de serviços públicos eletrónicos, que promovam a participação e uma governação mais eficaz, eficiente e transparente, têm um amplo espaço de concretização no quadro da política cultural nacional, face à riqueza e diversidade de sítios *online* que pontuam o panorama institucional.

Sem prejuízo da necessidade de promover a modernização da globalidade da administração eletrónica no sector da cultura, o presente estudo está focado na dimensão da e-Coesão. Ou seja, na utilização da administração eletrónica como um instrumento de facilitação e dinamização de uma maior participação dos sectores cultural e criativo no período de financiamento comunitário 2014-2020.

A criação de uma plataforma eletrónica dirigida aos sectores cultural e criativo deverá constituir-se como um catalisador do investimento nestes sectores, contribuindo não só para um maior acesso dos agentes culturais e criativos aos instrumentos de financiamento comunitário, mas também para uma maior presença da cultura e da criatividade em projetos de outros sectores que visem os objetivos de crescimento inteligente, inclusivo e sustentável preconizados no Acordo de Parceria – Portugal 2020.

Para o cumprimento desta missão deverá ser criado um “Portal Cultura 2020” que desempenhe funções de ponto focal de acesso a toda a informação relativa aos instrumentos financeiros no âmbito no período 2014-2020 e de outros que seja interessante publicitar. Esta solução tem inúmeras vantagens. A primeira delas prende-se com a possibilidade de permitir uma maior notoriedade da Cultura 2020 e de facilitar o acesso dos agentes culturais e criativos a toda a informação necessária à preparação e apresentação das suas candidaturas. Tem ainda como vantagens facilitar a utilização de funcionalidades web 2.0, bem como permitir o reforço da interoperabilidade entre sistemas, concorrendo para a valorização dos recursos *online* disponibilizados pelo Panorama Institucional *Online* dos Sectores Cultural e Criativo.

Este modelo poderá ainda evoluir para uma lógica de plataforma sectorial, envolvendo na sua conceção e implementação outros grandes agentes culturais nacionais do sector privado e associativo, tendo por base uma parceria entre as diferentes entidades. A lógica de plataforma alargada reforçaria a centralidade deste portal, daria um maior

contributo para o objetivo de participação e envolvimento dos agentes culturais e permitiria tornar o sítio *online* mais acessível a partir de *hiperligação* em outros sítios.

Esta plataforma deverá contribuir para a concretização dos objetivos estratégicos e específicos apresentados no quadro seguinte, disponibilizando os conteúdos propostos pelo estudo E-Coesão.

Plataforma da Administração Eletrónica Cultura 2020: Objetivos Estratégicos, Específicos e Conteúdos

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Conteúdos
Facilitar o acesso dos agentes culturais e criativos aos instrumentos financeiros nacionais e comunitários no período 2014-2020	Assegurar que os setores cultural e criativo têm conhecimento atualizado sobre as oportunidades de financiamento, nomeadamente dos programas operacionais, iniciativas comunitárias, instrumentos financeiros e avisos de concurso	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre os Programas e Instrumentos Financeiros (objetivos, elegibilidades, regulamentos, calendários) • Informação sobre concursos (no âmbito dos Programas Operacionais, Europa Criativa e outros Instrumentos) • Acessos para portais de programas operacionais • Acessos para sítios <i>online</i> de instituições que promovam programas operacionais ou instrumentos de financiamento
	Assegurar que os setores cultural e criativo dispõem de apoio adequado na preparação e submissão das suas candidaturas que lhes permita superar eventuais dificuldades processuais	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência técnica na preparação e apresentação de candidaturas
	Assegurar que os setores cultural e criativo conseguem encontrar parceiros para os seus projetos e participar em parcerias nacionais e internacionais no âmbito de projetos cofinanciados	<ul style="list-style-type: none"> • Motor de busca de parceiros nacionais e internacionais • Informação sobre potenciais parceiros e parcerias
	Assegurar que as sessões de esclarecimento de programas e iniciativas cofinanciadas alcançam o maior número possível de agentes culturais e criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre eventos e sessões de esclarecimento nacionais e europeias
	Criar condições para que os setores culturais e criativos apresentem propostas técnicas competitivas, especialmente em contextos de grande exigência como os concursos internacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos documentais com utilidade para a preparação de candidaturas
	Aumentar a transparência do financiamento aos setores cultural e criativo, no período 2014-2020, e dos seus resultados e impactes	Divulgar os critérios de seleção e de análise de candidaturas a concursos lançados no âmbito dos instrumentos de financiamento comunitário no período 2014-2020
Publicitar os financiamentos comunitários atribuídos aos agentes dos setores culturais e criativos nacionais, no âmbito dos programas operacionais e instrumentos de financiamento apoiados por fundos comunitários		<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre os projetos financiados no âmbito de instrumentos de financiamento comunitário

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Conteúdos
Aumentar a transparência do financiamento aos sectores cultural e criativo, no período 2014-2020, e dos seus resultados e impactes	Publicitar os financiamentos públicos atribuídos aos agentes dos sectores cultural e criativo dos sectores culturais e criativos com instrumentos financeiros nacionais ou provenientes de outros mecanismos de financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre os projetos financiados no âmbito de outros instrumentos de financiamento dos sectores cultural e criativo
	Divulgar os resultados das avaliações de resultados e impactes de operações financiadas que envolvam os sectores cultural e criativo	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações de programas operacionais que envolvam os sectores cultural e criativo
Valorizar a importância do investimento na Cultura e a criatividade para a economia e para a sociedade	Promover a centralidade da cultura e da criatividade nas estratégias de desenvolvimento europeu, nacional, regional e sub-regional	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre a cultura e a criatividade na Estratégia Europa 2020 e no Portugal 2020 • Informação sobre a cultura e a criatividade nos Planos de Ação Regional • Informação sobre a cultura e a criatividade nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
	Divulgar os resultados alcançados pelos sectores cultural e criativo através das operações realizadas com apoio de financiamentos comunitários	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre as realizações, resultados e impactes dos investimentos dos sectores culturais e criativos no período 2014-2020 • Avaliações de programas operacionais e de projetos que contemplem a cultura e a criatividade
	Divulgar a importância económica e social dos sectores cultural e criativo no crescimento inteligente, sustentável e inclusivo do país	<ul style="list-style-type: none"> • Conta Satélite da Cultura em Portugal e em outros Estados-Membros • Estudos sobre a importância económica e social dos sectores cultural e criativo
	Promover a disseminação das boas práticas e dos projetos e experiências emblemáticas, financiadas por fundos comunitários, que sirvam de referência para os sectores cultural e criativo	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição de projetos emblemáticos de investimento na cultura e na criatividade no âmbito dos Programas Operacionais Regionais, Temáticos e Cooperação Territorial • Descrição de experiências de investimento na cultura e na criatividade bem-sucedidas apoiadas por ciclos de financiamento anteriores
Promover a aprendizagem coletiva e a disseminação de boas práticas de investimento nos sectores cultural e criativo, valorizando a experiência e reduzindo as desigualdades territoriais	Promover a aprendizagem a partir das experiências europeias, nomeadamente no âmbito de projetos promovidos por agentes culturais de outros Estados-Membros e apoiados pelo programa Europa Criativa	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição de projetos emblemáticos no âmbito das iniciativas europeias Cultura (2007-2013), Media (2007-2013) e Europa Criativa
	Valorizar as experiências de abordagens integradas e de sinergias que envolvam os sectores cultural e criativo, mobilizando os diversos agentes públicos e privados a integrarem estes sectores nas suas estratégias territoriais	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição de iniciativas emblemáticas no período de programação 2014-2020 de abordagens integradas e de sinergias que envolvam os sectores cultural e criativo • Descrição de iniciativas emblemáticas em períodos de programação anteriores de abordagens integradas e de sinergias que envolvam os sectores cultural e criativo
	Promover a auscultação dos agentes culturais e criativos com a finalidade para melhorar e adequar as ações de divulgação e comunicação relativas ao ciclo de fundos 2014-2020 às necessidades dos sectores	<ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos de satisfação
Promover a participação dos agentes culturais e criativos na implementação e avaliação do ciclo de financiamento 2014-2020, numa abordagem de administração aberta na Cultura 2020	Promover a auscultação dos agentes culturais e criativos com a finalidade melhorar os processos de candidatura e os mecanismos de execução dos instrumentos financeiros de apoio	<ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos de satisfação
	Promover a auscultação dos agentes culturais e criativos nos processos de avaliação da implementação de projetos dos sectores cultural e criativo	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre processos de avaliação e incentivo à participação
	Promover a auscultação regular dos agentes culturais e criativos sobre a implementação e a adequação da estratégia Cultura 2020	<ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos de satisfação

A concretização destes objetivos poderá ser prosseguida segundo quatro modelos de plataformas de governação eletrónica: i) o modelo "Portal da Cultura" corresponde à forma mais ambiciosa de implementação de uma plataforma de administração eletrónica da Cultura, integrando as funcionalidades associadas à divulgação de informação e oferta de serviços associados aos diferentes instrumentos financeiros disponíveis para os agentes do sector até 2020, mas também outras funcionalidades dirigidas ao público em geral (agenda de eventos, informação sobre espaços, equipamentos e rotas culturais, divulgação de informação multimédia ou serviços de notificação); ii) o modelo "Portal Cultura 2020" tem como pressuposto central a criação de um novo sítio *online*, que constituirá o ponto focal de acesso a toda a informação relativa aos instrumentos financeiros no âmbito no período 2014-2020; iii) o modelo "Continuidade – GEPAC" assenta na instalação da plataforma segundo um modelo subpasta deste sítio *online*; iv) o modelo "Creative Europe Desk +" contempla a possibilidade de o sítio *online* do Centro de Informação Europa Criativa em Portugal poder assumir as funções de portal alargado, disponibilizando informação e funcionalidades para além daquelas que a generalidade destes sítios apresenta nos restantes Estados-Membros.

Conclusões da Avaliação do Panorama Institucional *Online*

Amplitude e variedade das opções de navegação

- A apresentação da generalidade dos sítios assenta na divulgação da missão e atribuições da instituição.
- Os sítios consultados apresentam uma matriz de conteúdos de carácter bastante diversificado.
- A proximidade entre a estrutura e demais agentes culturais poderia ser potenciada com uma disponibilidade mais significativa de serviços *online*, que têm ainda uma existência residual.
- A divulgação da informação institucional efetua-se principalmente através da divulgação de notícias e da apresentação de conteúdos em destaque na página de entrada.

- A divulgação de boas práticas não está ainda devidamente instituída, já que apenas um sítio observa um botão para aceder às mesmas e este não se encontra funcional.
- A generalidade dos sítios disponibiliza uma lista de hiperligações que remetem para as plataformas *online* dos organismos sob tutela do Secretário de Estado da Cultura, bem como para outras entidades de interesse para o setor.
- A disponibilidade das plataformas *online* num segundo idioma não se verifica na totalidade dos sítios avaliados, o que pode constituir um entrave à divulgação cultural.
- As redes sociais estão presentes na maioria dos sítios, constituindo um veículo privilegiado para a divulgação das atividades das estruturas culturais da administração do Estado.
- Os sítios não disponibilizam um formato *online* adequado às especificidades e diversidade de plataformas de acesso à internet atualmente existentes.
- Apesar de todos os sítios disponibilizarem os contatos da estrutura cultural, os restantes instrumentos de acessibilidade não estão disponíveis nas plataformas *online*.
- A maioria dos sítios de instituições que se inserem na esfera da Administração Direta do Estado apresentam plataformas *online* com conteúdos de gestão específica.

Usabilidade de Navegação

- Os “botões/atalhos” e restantes ferramentas de navegação são facilmente identificáveis e o menu de índice encontra-se na mesma posição de referência na maioria dos sítios.
- O fluxo de navegação é coerente e a “Regra dos três cliques” é observada na generalidade das plataformas *online*.
- Os interfaces de acesso à área de *download* e os “contatos” são facilmente identificáveis.

Utilidade e Qualidade dos Conteúdos

- A missão e os objetivos das estruturas culturais são apresentados de forma clara e estão apropriados aos públicos-alvo.
- A informação encontra-se sintetizada de modo a facilitar a consulta e os conteúdos específicos são facilmente acessíveis.
- Os excertos textuais têm uma dimensão que facilita a sua leitura e interpretação. O registo discursivo é adequado ao público-alvo e o registo ortográfico coerente e homogéneo.
- A construção dos sítios não obedece a uma identidade visual homogénea, apresentando diferentes *layouts*, em alguns casos discordantes com a identidade visual da Presidência de Conselho de Ministro e da Secretaria de Estado da Cultura.

Atualidade da Informação

- Os sítios encontram-se maioritariamente atualizados, designadamente nas páginas de destaques, notícias e eventos.
- A agenda e a calendarização de eventos é atualizada com regularidade, ainda que em alguns sítios a sua apresentação seja complexa.
- A maioria dos sítios apresenta hiperligações para as plataformas *online* dos organismos sob a tutela do Secretário de Estado da Cultura, mas em alguns casos a lista de organismos encontra-se incompleta.

Qualidade da Indexação

- Os sítios encontram-se indexados nos principais motores de pesquisa online, ocupando as primeiras posições nas listas de resultados.
- A pesquisa *online* de dois sítios remete para erros de indexação e para outras instituições.

Conclusões da Análise de Outras Referências do Panorama Cultural Nacional Online

Instituições

- A maioria dos sítios apresenta, de forma explícita, a missão e atribuições da instituição que representa.
- A diversidade de instituições observada resulta numa significativa amplitude de conteúdos.
- Os conteúdos relacionados com a avaliação dos sítios e a existência de áreas reservadas encontram-se pouco difundidos.
- A informação institucional divulgada desenvolve-se, principalmente, sob a forma de destaques na página de entrada e através da calendarização dos eventos sob a forma de agenda.
- O *RSS Feed* e a divulgação de boas práticas não são observados pela generalidade dos sítios.
- A maioria dos sítios apresenta hiperligações que remetem para as plataformas *online* de outras entidades.
- A disponibilização de conteúdos num segundo idioma ocorre principalmente em língua inglesa, ainda que esta funcionalidade não se verifique na totalidade dos sítios em questão.
- As redes sociais são um canal de comunicação privilegiado, sendo utilizado como meio complementar de divulgação de informação.
- Apenas dois sítios disponibilizam uma aplicação móvel, registando-se a ausência de uma versão para visualização nas plataformas de comunicação móveis.
- Os sítios disponibilizam os contatos da instituição, embora as restantes ferramentas de acessibilidade tenham uma distribuição heterogénea.

Projetos

- A tipologia diferenciada dos sítios faz com que o conjunto de parâmetros observados por cada um deles seja profundamente distinto.

- A ligação e funcionalidades internas dos sítios têm manifestação diferente nas várias plataformas de acesso e divulgação.
- Face ao tipo de conteúdos disponibilizados, as ferramentas de acesso são diferenciadas, ainda que seja objetivo comum tornar a exploração do sítio num processo autónomo e enriquecedor.

Conclusões da Administração Eletrónica nos Estudos do “Plano de Estudos Cultura 2020”

Da análise do potencial de resposta das plataformas institucionais *online* da Cultura às recomendações dos restantes oito estudos promovidos pelo GEPAC, ressaltam as seguintes conclusões:

- As plataformas institucionais *online* da Cultura revelam uma boa presença da informação e uma boa capacidade de resposta às necessidades de mapeamento dos recursos.
- As plataformas institucionais *online* da Cultura podem contribuir para uma melhor divulgação das políticas e instrumentos financeiros de apoio ao sector.
- As plataformas institucionais *online* podem dar um forte contributo ao incentivo da participação de entidades culturais ou com responsabilidades em matéria de política cultural nas ações de informação, formação e animação, potenciadoras da cooperação territorial.
- As plataformas institucionais *online* podem contribuir para promover ativamente a colaboração e o parceria entre os diversos agentes da cultura e das indústrias criativas.
- As plataformas institucionais *online* podem dar um contributo relevante para a sensibilização dos parceiros económicos para uma maior intervenção na esfera cultural e criativa.
- As plataformas institucionais *online* podem promover uma maior articulação interinstitucional na formação cultural e criativa.
- As plataformas institucionais *online* podem promover a criação e dinamização de redes de cooperação das organizações culturais e criativas.

- As plataformas institucionais *online* podem promover o desenvolvimento de uma base de dados eficaz para a gestão dos bens patrimoniais.

Conclusões do *Benchmarking* de Recursos *Online* de Acesso a Financiamentos para os Setores Cultural e Criativo

Apresentam-se as conclusões do exercício de *benchmarking* de recursos *online* de acesso a financiamentos para os setores cultural e criativo, estruturadas por tipologia de solução *web*.

Solução web: Websites

- O alojamento dos *websites* nas plataformas oficiais das entidades com maior responsabilidade na execução da política pública nacional /regional pode contribuir para induzir a procura e, por essa via, potenciar os resultados a alcançar.
- *Websites* com componentes/características inovadoras, indutoras de procura, potenciadoras do estabelecimento de redes e de mobilização/atração de atores estratégicos podem ser determinantes para a melhoria da qualidade dos projetos a apresentar e incrementar os resultados a alcançar.
- *Websites* com características inovadoras podem ser indutores de procura e do estabelecimento de redes, através da atração de atores estratégicos e de nichos específicos de públicos-alvo.
- *Websites* com características inovadoras, direcionadas para o estabelecimento de redes e procura dos melhores parceiros, podem ser determinantes para os resultados a alcançar.
- *Websites* com foco em possibilidades/oportunidades de financiamento nacionais, podem permitir uma melhor adequação da procura à oferta, atrair novos públicos (incluindo elementos individuais) e gerir, com maior eficácia, as prioridades da política pública cultural.

- *Websites* que contemplem processos de monitorização (inquirição a beneficiários), podem permitir um melhor conhecimento dos resultados e avaliar, com maior eficácia, os impactes da política pública cultural.
- *Websites* com características inovadoras associadas ao estabelecimento de redes e procura dos melhores parceiros internacionais, podem ser determinantes para ampliar os resultados e estimular a cooperação à escala internacional.

Solução web: Redes Sociais

- Num quadro de crescimento do uso das redes sociais, afigura-se positivo o recurso a aplicações como o *facebook* e *twitter* para uma maior divulgação das intervenções e fomento da participação.
- Aproveitando o crescimento do uso das redes sociais, a criação de perfis associados às entidades financiadoras, pode configurar uma maior divulgação das oportunidades de financiamento junto de outros públicos.
- As Redes Sociais concorrem ainda para um maior escrutínio público dos apoios.

Solução web: Canais Audiovisuais

- A visualização de iniciativas focadas nos procedimentos de apresentação de candidaturas pode configurar uma boa prática, limitadora de posteriores insuficiências na instrução das Candidaturas.
- A visualização de iniciativas focadas na apresentação do Programa pode configurar uma boa prática de divulgação pormenorizada da informação associada às diversas fases de programação e execução.
- A presença em canais audiovisuais, integrando entrevistas a atores estratégicos com reconhecida qualidade curricular, pode contribuir para o reforço da divulgação do Programa e para uma melhor compreensão da sua importância na execução da política cultural nacional.
- A visualização de vídeos focados em eventos específicos, permite ampliar o (re)conhecimento em determinados nichos de procura .

Recomendações Para uma Administração Eletrónica na Cultura Mais Eficaz, Eficiente e Participada no Período 2014-2020

Plataforma Eletrónica Cultura 2020

- Adequar a administração pública nos setores cultural e criativo às mudanças tecnológicas que estão a transformar esses mesmos setores e as suas formas de produção e de consumo.
- Criar uma nova geração de serviços públicos eletrónicos nos setores cultural e criativo, que revelem uma maior integração entre si e a capacidade de se assumirem como catalisadores da política cultural e criativa, permitindo um maior acesso à informação, uma maior transparência e uma maior participação dos cidadãos.
- Criar novos instrumentos de administração eletrónica que facilitem a participação dos setores cultural e criativo e dos seus agentes no ciclo de fundos estruturais 2014-2020.
- Concretizar as orientações estratégicas para administração pública eletrónica previstas na Agenda Digital Europeia”, no Plano de Ação Europeu para a Administração Eletrónica (2011-2015), na Agenda Digital Portugal 2015 e no Plano Global Estratégico de Racionalização e Redução de Custos nas TIC, na Administração Pública (2012-2016) promovendo a modernização dos serviços de administração eletrónica no sector cultural e criativo.
- Disponibilizar uma plataforma eletrónica que reúna os conteúdos e as funcionalidades que permita: (i) facilitar o acesso dos agentes culturais e criativos aos instrumentos financeiros comunitários no período 2014-2020; (ii) aumentar a transparência do financiamento aos setores cultural e criativo, no período 2014-2020, e dos seus resultados e impactes; (iii) valorizar a importância do investimento na Cultura e criatividade para a economia e para a sociedade; (iv) promover a aprendizagem coletiva e a

disseminação de boas práticas de investimento nos setores cultural e criativo, valorizando a experiência e reduzindo as desigualdades territoriais;

(v) promover a participação dos agentes culturais e criativos na implementação e avaliação do ciclo de financiamento 2014-2020, numa abordagem de administração aberta da Cultura 2020.

- Prever a utilização de funcionalidades Web 2.0 – numa lógica de abordagem Gov 2.0 – permitindo uma maior interatividade entre a administração e os agentes culturais e criativos, a acessibilidade à informação com maior rapidez e a disseminação da informação através das redes sociais, com a colaboração dos cidadãos, envolvendo-os na implementação da Cultura 2020.
- Prever a criação de um “Portal Cultura 2020” que seja o ponto focal de disponibilização de toda a informação e que facilite uma maior participação e protagonismo dos sectores cultural e criativo no ciclo de investimentos 2014-2020.
- Prever a possibilidade do “Portal Cultura 2020” poder evoluir para um modelo de plataforma sectorial que tenha por base uma parceria entre os principais agentes culturais privados e públicos.

Recomendações Para a Modernização do Panorama Institucional *Online*

Da análise ao panorama institucional online dos setores cultural e criativo

- Uniformizar a identidade visual dos sítios, promovendo a produção de um Manual de Normas Gráficas *Online* que facilite a compreensão das regras de utilização da identidade visual das estruturas culturais.

- Uniformizar designações e conteúdos dos sítios de instituições com responsabilidades semelhantes (alterando-se apenas o território de atuação, como é o caso das Direções Regionais de Cultura).
- Promover a criação de hiperligações para as plataformas *online* dos organismos sob a tutela do Secretário de Estado da Cultura.
- Possibilitar o acesso aos conteúdos institucionais em, pelo menos, uma língua internacional, designadamente o inglês.
- Promover a presença das estruturas culturais nas redes sociais, designadamente no Facebook, com hiperligação no sítio.
- Promover a criação de versões de acesso otimizado para telemóveis ou *tablets*, bem como aplicações móveis (*app*) para os sistemas *Android*, *iOS* ou *Windows Phone*.

Da análise ao Plano de Estudos Cultura 2020

- Promover uma melhor utilização das plataformas institucionais *online* da Cultura para a centralização e uniformização da informação necessária a uma gestão eficiente dos recursos patrimoniais.
- Promover a utilização das plataformas institucionais *online* para a participação ativa e concertação das entidades com responsabilidades em matéria de política cultural nas ações de informação, formação e animação, num quadro de cooperação institucional e territorial.
- Promover uma melhor utilização das plataformas institucionais *online* da Cultura para a divulgação das políticas e instrumentos financeiros de apoio ao sector, tendo em vista o incentivo à participação dos agentes empresariais intervenção na esfera cultural e criativa.
- Potenciar a capacidade das plataformas institucionais *online* da Cultura para a criação e dinamização de parcerias e redes de cooperação entre as múltiplas organizações públicas e privadas sensibilizadas para a cultura e a criatividade.